

Questão Discursiva 01981

Maria de Sousa, casada com Pedro de Sousa, desapareceu de seu domicílio, localizado na cidade de Florianópolis, sem dar notícias e não deixando representante ou procurador para administrar seus bens. Passados dez anos do trânsito em julgado da sentença de abertura da sucessão provisória dos bens deixados por Maria, seu marido requereu a sucessão definitiva.

Considerando o caso relatado, utilizando os argumentos jurídicos apropriados e a fundamentação legal pertinente ao caso, responda aos itens a seguir.

A) Em qual momento haverá a presunção de morte de Maria?

B) A presunção de morte de Maria tem o condão de dissolver o casamento entre ela e Pedro?

Resposta #001097

Por: **Cristiane Alves** 17 de Abril de 2016 às 00:03

A) A presunção de morte de Maria acontecerá quando a sentença que permite a abertura da sucessão definitiva estiver em trânsito julgado, de acordo com o Código Civil, art.6º.

B) Sim, para efeitos patrimoniais, a ausência só produz efeito a partir da declaração de sucessão definitiva. No entanto, para fins familiares e pessoais, tais efeitos ocorrem na abertura da sucessão provisória, ou seja, um ano após o reconhecimento da ausência. O parágrafo 1º do art.1571 do Código Civil sustenta essa afirmação ao afirmar que a sociedade conjugal termina pela morte de um dos cônjuges, sendo válida também a presunção estabelecida quanto ao ausente.

Correção #000652

Por: **Nayara De Lima Moreira Antunes** 17 de Abril de 2016 às 00:27

Boa resposta, Cristiane! Mencionou os artigos do CC correspondentes ao tema e respondeu de maneira direta ao examinador, mas sem copiar o dispositivo legal.

Vou fazer uma observação quanto ao texto, que pode melhorar para angariar ainda mais pontos. Veja a parte final: "(...) sustenta essa afirmação ao afirmar(...)".

Bons estudos!